



INFORMATIVO

MERIDIONAL

Publicação da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária

www.fundacaomeridional.com.br

SETEMBRO DE 2015 • ANO 15 • Nº 55

Impresso Especial

9912296075/2012-DR/PR
FUND MERIDIONAL DE
APOIO A PESQ AGROP
CORREIOS



CONSELHO CURADOR

Reunião Extraordinária elege o novo diretor-tesoureiro da Fundação Meridional

[Página 3](#)

PROJETO "ELEITOS"

Cultivares BRS serão os grandes destaques do projeto na safra 2015/2016

[Página 6](#)

SISTEMA DE PRODUÇÃO CULTIVANCE®

Embrapa e BASF lançam tecnologia inovadora para o controle de plantas daninhas resistentes a herbicidas

[Conheça este novo sistema de produção na página 4](#)

SUCESSO DE PÚBLICO

Dias de campo da parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional têm se destacado pela grande participação de técnicos e produtores

[Página 6](#)



EDITORIAL

MAIS TECNOLOGIA DE PONTA PARA A PRÓXIMA SAFRA

Luiz Meneghel Neto
Diretor-Presidente da Fundação Meridional

Nos próximos dias será dado início ao plantio de mais uma safra de soja no País. Esperamos que, na safra 2015/2016, os produtores rurais consigam repetir o ótimo desempenho obtido na última colheita.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira de grãos no ciclo agrícola 2014/2015 deve ultrapassar a marca de 208 milhões de toneladas, batendo novo recorde. O aumento de 7,9%, ou 15,2 milhões de toneladas, supera a produção de 2013/2014, de 193,62 milhões de toneladas.

Já a produção de soja deve alcançar 96,2 milhões de toneladas, 11,7% a mais que as 86,1 milhões da safra anterior. De acordo com a Conab, o crescimento se deve, sobretudo, ao ganho de produtividade, registrado em quase todos os estados produtores, principalmente nos do Centro-Oeste e no Paraná.

Para colaborar ainda mais com este ganho, a Embrapa e a BASF lançaram o Sistema de Produção Cultivance®, tecnologia que possui a primeira soja geneticamente modificada totalmente desenvolvida no Brasil.

O Sistema de Produção Cultivance® foi aprovado em 17 países e na União Europeia, grande mercado importador, garantindo a produção de sementes e sua comercialização. Com a tecnologia pronta para distribuição aos sementeiros ainda este ano, o agricultor terá acesso ao produto em 2016.

Mas, para que os avanços continuem no campo, é preciso também que o Governo Federal crie novos mecanismos que facilitem o financiamento agrícola por parte dos produtores rurais junto às instituições bancárias. Não basta apenas disponibilizar vultosos recursos financeiros, é necessário torná-los acessíveis a todos – ou seja, reduzindo, por exemplo, as exigências contratuais para a liberação do crédito rural ao agricultor.

Além disso, para termos mais tecnologia de ponta no campo é importante que haja cada vez mais o apoio à pesquisa agropecuária. Só assim, novos recordes serão conquistados em breve.

Esta é uma publicação da **Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária**, entidade com sede em Londrina-PR. Av. Higienópolis, 1.100, 4º andar, Cep 86.020-911 | Fone (43) 3323-7171 | Fax (43) 3324-6742.
meridional@fundacaomeridional.com.br | www.fundacaomeridional.com.br

CONSELHO EXECUTIVO

Diretor-Presidente: Luiz Meneghel Neto | Diretor-Secretário: Luiz Vicente de Souza Queiroz Ferraz | Diretor-Tesoureiro: Leandro Cezar Teixeira | Produção e Edição: Fundação Meridional | Jornalista Responsável: Olavo Alves (MTB-PR 4285/17)
Assessoria de Comunicação: Luciana Maria Machado Pires | Fotos: Agrária, Andre Luiz, Biotrigo, Carlos Lásaro Pereira de Melo, CSM/PR, Fundação Meridional e José Salvador Simoneti Foloni | Colaboração: Edilson Fernando Cotelo, Klaus Pettinger, José Salvador Simoneti Foloni e Lebna Landgraf do Nascimento | Projeto Gráfico: Guerra Propaganda | Impressão: Midiograf | Tiragem: 1.700 exemplares
Informações: (43) 3323-7171 - imprensa@fundacaomeridional.com.br

PARCEIROS:



EXPEDIENTE

NOTAS MERIDIONAL



63º CURSO DIACOM: TETRAZÓLIO E PATOLOGIA DE SEMENTES DE SOJA

A Embrapa Soja promove, entre os dias 09 a 13 de novembro, o 63º Curso DIACOM: Tetrazólio e Patologia de Sementes de Soja. Este curso, que será realizado em Londrina - PR, tem o objetivo de apresentar a tecnologia adequada para avaliar corretamente a qualidade das sementes de soja e identificar as causas do descarte de lotes devido à baixa germinação no teste de laboratório. Os participantes do DIACOM terão acesso a conhecimentos gerais, suficientes para realização dos testes de tetrazólio e de patologia de sementes, com qualidade e precisão. Para mais informações e realização das inscrições, acesse: www.cursodiacom.agr.br



XXXV CICLO DE REUNIÕES CONJUNTAS DA CSM/PR

A nova edição do Ciclo de Reuniões Conjuntas da CSM/PR já está agendada. O evento será realizado de 22 a 25 de agosto do próximo ano em Foz do Iguaçu - PR. Nesta edição, será comemorado os 45 anos de instalação da Comissão de Sementes e Mudanças no Estado do Paraná.



ESPAÇO DO COLABORADOR

Este é um espaço institucional para os colaboradores da Fundação Meridional. Caso tenha interesse em publicar alguma matéria, entre em contato conosco por e-mail (imprensa@fundacaomeridional.com.br) ou pelo telefone (43) 3323-7171.

QUANDO A PESQUISA ALCANÇA O MERCADO

É relativamente bem conhecida a história da Cooperativa Agrária Agroindustrial e das 500 famílias de Suábios do Danúbio, etnia de origem alemã, que se estabeleceram, há 64 anos, em terras brutas de Guarapuava (PR) – hoje, entre as mais produtivas do Brasil. A fazanha, no entanto, não ocorreu por acaso e está relacionada a uma série de fatores, a começar pelo sistema cooperativista instituído desde antes de as primeiras famílias se estabelecerem no país. Ao longo de décadas, a Agrária, fundada em 5 de maio de 1951, possibilitou o crescimento sustentável dos imigrantes.

A busca pela perfeição e por novidades tem razões culturais e a existência da própria Agrária se confunde com a vida do povo pela qual ela nasceu. Quando foi fundada, o desafio era apoiar as famílias de suábios a recomeçarem suas vidas. A agricultura sempre foi a principal atividade desempenhada por esta etnia, cuja origem remete ao Sul da Alemanha. Já no início do século passado, transformaram o Sudeste europeu, colonizado desde o século XVIII, no celeiro de grãos da Europa. Obrigados a fugir da perseguição da Segunda Guerra Mundial, encontraram amparo na

Áustria, antes da iniciativa da instituição humanitária, denominada “Ajuda Suíça para a Europa”, desenvolver um projeto para que as famílias pudessem se estabelecer no Brasil.

Há 64 anos, os suábios aliam tradição e história à tecnologia e gestão de excelência. A partir da agricultura, a Agrária instituiu cadeias produtivas completas, que compreendem desde pesquisa agrícola, realizada pela FAPA (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária) até a industrialização. Agregado ao clima favorável da região do distrito de Entre Rios, especialmente para a produção de milho, trigo, cevada e soja, o cooperativismo prospera. O fato de contar com a FAPA, cuja principal mantenedora é a própria Cooperativa, possibilitou a geração constante de tecnologias específicas para a região de atuação dos cooperados, elevando produtividades e otimizando custos. Hoje, há inúmeros exemplos de sucesso oriundos da atenção dispensada à pesquisa. Como toda boa safra depende de um plantio correto, a Agrária tem também a produção de sementes nas mãos. Dentre as Unidades de Negócios da Cooperativa, a Agrária Sementes é a mais próxima do

início da cadeia produtiva. Entre Rios, aliás, possui um dos melhores climas do país também para a multiplicação das variedades, o que torna a unidade fundamental para o desenvolvimento e industrialização de produtos com elevado grau de qualidade. Parceira da Fundação Meridional, a Agrária Sementes desenvolve trabalho conjunto com a FAPA e o departamento de assistência técnica, trazendo aos cooperados materiais diferenciados e gerando as matérias-primas demandadas pelas indústrias. Estratégicas, a pesquisa, a Unidade Sementes, assim como os demais negócios, estabeleceram-se no campo fértil do padrão de qualidade Agrária e continuam a agregar valor aos cooperados, à cooperativa e ao agronegócio. Sempre honrando o passado dos antepassados e reforçando o compromisso com o futuro sustentável.



Autor:
Marcos Novatzki
Coordenador - Unidade
Sementes
Cooperativa Agrária
Agroindustrial

FUNDAÇÃO MERIDIONAL TEM NOVO DIRETOR-TESOUREIRO



Com o objetivo de eleger um novo Diretor-Tesoureiro para a instituição, foi realizada a 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Curador, no dia 27 de agosto, no auditório da Embrapa Soja – em Londrina - PR. Estiveram presentes 35 colaboradores, devidamente representados e com direito a voto.

“Em virtude da vacância deste cargo no Conselho Executivo, o pleito foi realizado dentre os atuais membros do Conselho Diretor, conforme estabelece o parágrafo 1º, do Art. 23 do Estatuto da Fundação Meridional. Assim, o candidato, Engº Agrº Leandro Cezar Teixeira, representante legal da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, foi eleito por unanimidade e aclamação”, informou Ralf Udo Dengler, gerente executivo da Fundação Meridional.

“Gostaria de agradecer mais uma vez o empenho dos conselheiros que não mediram esforços para participarem deste encontro e nos dar mais este voto de confiança. Ficamos felizes com a escolha e desejamos ao Sr. Leandro Teixeira muito sucesso na continuidade de nossos trabalhos”, finalizou Luiz Meneghel Neto, Diretor-Presidente da Fundação Meridional.

EMBRAPA E BASF LANÇAM O SISTEMA DE PRODUÇÃO CULTIVANCE®



A Embrapa e a BASF lançaram no final de agosto, em Brasília - DF, o Sistema de Produção Cultivance®. Esta tecnologia consiste na combinação de cultivares de soja geneticamente modificadas, com o uso de um herbicida específico e de amplo espectro no controle de plantas daninhas de folhas largas e gramíneas, configurando um novo sistema de produção.

A soja Cultivance®, que receberá o sufixo CV em suas cultivares, foi totalmente desenvolvida no Brasil, desde o laboratório até a produção de sementes, e entra no mercado após a aprovação técnica e comercial em todos os principais países importadores da oleaginosa.

Segundo o pesquisador da Embrapa Soja, Carlos Alberto Arrabal Arias, atualmente o Brasil tem 34 casos de resistência de plantas daninhas. "Esse é o foco principal do Sistema Cultivance®. Com esta nova ferramenta na cultura da soja, o produtor terá agora uma excelente alternativa para rotacionar herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, o que contribuirá muito no manejo das plantas invasoras de difícil controle", afirma o pesquisador.



O HERBICIDA

A tecnologia de produção de soja no Sistema Cultivance®, será composta pela combinação de cultivares geneticamente modificadas, com tolerância a herbicidas do grupo das IMIDAZOLINONAS, que causam inibição da síntese dos aminoácidos ramificados (leucina, isoleucina e valina), através da sua atuação na enzima ALS, que interrompe a síntese proteica, e que por sua vez, interfere na síntese do DNA e no crescimento celular.

O produto, desenvolvido especificamente para esta tecnologia, é o Soyvance Pre, que confere uma ação de controle de plantas daninhas de folhas largas e estreitas. A recomendação de posicionamento do produto será na modalidade de "plante e aplique", sendo recomendado ao produtor utilizar o produto no intervalo entre o plantio e o estágio fenológico V1. Em *pós emergência*, após a aplicação do produto, as plantas sensíveis paralisam o seu crescimento,

tornam-se cloróticas e morrem no prazo de 7 a 14 dias. Na *pré emergência*, as sementes ou plântulas absorvem o produto no momento da embebição ou pelas raízes, ocasionando a morte, antes ou logo após a emergência. A absorção ocorre de forma rápida (menos de 1 hora), a sistemicidade é acropetal, via xilema e floema. Os benefícios com uso do sistema serão percebidos pelos agricultores na redução de mato-competição, manejo de plantas daninhas de difícil controle, além da alternância nos mecanismos de ação dos herbicidas. Desta forma, oferece uma maior sustentabilidade aos diferentes sistemas de produção, associada aos benefícios para o meio ambiente, pela baixa quantidade de produto utilizado, menor descarte de embalagens, otimização das máquinas e redução no consumo de combustível e água.

BRS 397cv

A parceria Embrapa/Fundação Meridional lançará sua grande novidade na safra 2015/2016: **BRS 397cv**. A nova variedade se destaca pelo elevado potencial produtivo, aliada à estabilidade em diferentes épocas de semeadura. A importante inovação da **BRS 397cv** é apresentar tolerância ao herbicida Soyvance Pre (do grupo das imidazolinonas), que previne a infestação de plantas daninhas desde a semeadura. Segundo Carlos Alberto Arrabal Arias, pesquisador da Embrapa Soja, "nesta safra, a cultivar está indicada para as regiões edafoclimáticas 202 (Noroeste do PR, Sul do MS e

Sudoeste de SP) e 204 (Centro-Sul e Sudoeste do MS)". Outro ponto forte da **BRS 397cv** é a sanidade: "a variedade é resistente ao cancro da haste, à mancha olho-de-rã, ao oídio, aos vírus do mosaico comum e da necrose da haste. Também apresenta resistência ao nematoide de galha *M. javanica* e moderada resistência de campo à podridão radicular de fitóftora", afirma Arrabal.

Além das características agrônômicas desejáveis, a **BRS 397cv** se destaca por ser pioneira de uma nova plataforma tecnológica: o Sistema de Produção Cultivance®. Para



mais informações, entre em contato com a equipe técnica da Fundação Meridional, através do telefone: (43) 3323-7171.

BRS 399RR

PRECOCIDADE ALIADA A RESISTÊNCIA À NEMATOIDES



★ LANÇAMENTO



A parceria Embrapa e Fundação Meridional apresenta na safra 2015/2016 mais uma novidade: **BRS 399RR**.

"A cultivar **BRS 399RR** se destaca por sua resistência aos nematoides de galhas *Meloidogyne incognita* e *Meloidogyne javanica* e ao nematoide de cisto, raças 3 e 14. Além disso, apresenta baixo fator de reprodução para o nematoide-das-lesões *Pratylenchus brachyurus* (FR =2,8) e para o nematoide *Rotylenchulus reniformis* (FR=0,43)", afirma Antonio Eduardo Pípelo, pesquisador da Embrapa Soja.

A variedade é indicada nas RECs 102, 103, 201 e 203. "A **BRS 399RR** tem tipo de crescimento indeterminado e ciclo precoce (GM: 6,0), permitindo a colheita em fevereiro e propiciando o plantio da safrinha de milho em época apropriada. A cultivar apresenta boa tolerância ao acamamento, devendo ser semeada em solos de média a alta fertilidade", ressalta Pípelo. E acrescenta: "Nas regiões com altitude abaixo de 500 m, nas RECs 201 e 203, o plantio deve ser realizado preferencialmente a partir de 15

de outubro, sob a pena de obtenção de porte baixo. Nesta altitude, em semeadura antes de 15 de outubro, recomenda-se semear em solos com boa fertilidade, adequando a população para 16 a 18 plantas metro linear".

Além da resistência aos nematoides, a nova variedade apresenta resistência ao cancro da haste e moderada resistência à mancha-olho-de-rã, podridão radicular de fitoftora e podridão parda da haste, além da tolerância ao vírus da necrose da haste.

"Devido à resistência aos nematoides de cisto e galha, a **BRS 399RR** tem grande potencial para ocupar espaço nos sistemas de produção onde o manejo de nematoides é uma estratégia determinante para o sucesso da cultura. É importante salientar que o número de áreas com nematoides tem aumentado, inclusive com a ocorrência de cisto e galha na mesma área, evidenciando a competitividade da **BRS 399RR**", conclui o pesquisador da Embrapa Soja.

SAFRA DE VERÃO JÁ ESTÁ PLANEJADA!



Pesquisadores da Embrapa Soja, Embrapa Produtos e Mercado e colaboradores da Fundação Meridional participaram no dia 27 de agosto, no auditório da Embrapa Soja em Londrina - PR, da reunião técnica para apresentação e discussão do "Plano Anual de Desenvolvimento de Mercado (PADM) - Difusão de Cultivares de Soja - Safra 2015/2016".

A programação do evento contou com a palestra "Tendências climáticas para a primavera/verão - safra 2015/2016", proferida pelo Dr. Nelson Harger - da Emater/PR; discussão e aprovação do PADM para a safra 2015/2016 e apresentação das novas cultivares em lançamento e em apresentação pré-comercial, realizada pelo Dr. Rogério de Sá Borges da Embrapa Produtos e Mercado. Após a reunião, foram entregues as sementes das coleções de cultivares aos colaboradores da Fundação Meridional, para a instalação das novas unidades na safra 2015/2016.

"Neste evento, foram apresentadas as melhores cultivares para cada perfil de agricultor. Com a tecnologia RR, foram destacadas as variedades em lançamento: **BRS 388RR**, que apresenta altíssima produtividade com estabilidade; e a **BRS 399RR**, que se diferencia por sua resistência aos nematoides de galha, de cisto, *Rotylenchulus reniformis* e baixo fator de reprodução para *Pratylenchus brachyurus*. Com a tecnologia Intacta RR2 PRO®, a novidade da safra é o lançamento da **BRS 1010IPRO**, que se destaca pelas excelentes características agrônômicas e superioridade em rendimento, além da apresentação pré-comercial das cultivares **BRS 1003IPRO** e **BRS 1007IPRO**. A grande inovação apresentada na reunião foi o novo sistema de manejo de plantas daninhas desenvolvida pela parceria BASF/Embrapa: o Cultivance®. Este novo sistema de produção conta com a primeira cultivar da parceria Embrapa/Fundação Meridional com esta tecnologia, a **BRS 397cv**. Além destas inovações tecnológicas, também ampliamos significativamente o nosso projeto, com mais unidades demonstrativas, mais lavouras expositivas e novas e modernas ferramentas de comunicação com o mercado", afirma Milton Dalbosco, coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional.

CULTIVARES BRS TERÃO DESTAQUE NO PROJETO "ELEITOS" DA SAFRA 2015/2016

As variedades Intacta RR2 PRO® da parceria Embrapa/Fundação Meridional, serão os grandes destaques do Projeto "Eleitos" da Monsanto, na próxima safra de verão. Serão implantadas áreas das cultivares **BRS 1001IPRO**, **BRS 1003IPRO**, **BRS 1007IPRO** e **BRS 1010IPRO**, em 130 propriedades rurais da região meridional do Brasil.

"O Projeto 'Eleitos' iniciou em 2011 com o objetivo de lançar a tecnologia de soja Intacta RR2 PRO® no Brasil. O projeto vem crescendo e hoje conta com 4.000 agricultores, que são referências regionais na

produção de soja", informa Adriano Alves da Silva, gerente comercial da Monsanto em Londrina - PR. Segundo Adriano, um dos objetivos do programa é garantir que os "Eleitos" tenham a melhor experiência com a tecnologia Intacta RR2 PRO®. "Para tanto, o time de campo auxilia no posicionamento técnico e comercial das melhores cultivares do mercado. Por isso, é muito importante que estes agricultores tenham acesso, o mais rápido possível, às variedades da Embrapa (BRS), que é referência em soja no Brasil. O objetivo é demonstrar e gerar demanda destas

cultivares, garantindo a correta indicação e, consequentemente, uma boa experiência para que se aumente significativamente a área das mesmas", comenta Adriano. O gerente comercial destaca ainda: "Outro objetivo, que o time de campo Intacta tem junto a estes produtores, é de garantir que todos entendam a importância do manejo integrado de pragas e da adoção de áreas de refúgio estruturado de forma correta, assegurando assim a longevidade do controle de insetos com esta tecnologia".

AValiação DO COMPORTAMENTO EM CAMPO

O chefe-adjunto de transferência de tecnologia da Embrapa Soja, Alexandre José Cattelan, ressalta que a Embrapa, em parceria com a Fundação Meridional, desenvolveu cultivares de soja com a tecnologia Intacta RR2 PRO®, com alto potencial produtivo, boa sanidade, estabilidade de produção e adaptadas às diferentes regiões de indicação. "O projeto 'Eleitos' possibilita que estas cultivares estejam semeadas ao lado de variedades comerciais

de outras empresas obtentoras. Portanto, os produtores e técnicos terão a oportunidade de avaliar seu comportamento em condições reais de campo e assim escolher a que melhor se adeque ao seu sistema de produção. Nossa expectativa é que nossas cultivares tenham uma aceitação muito boa e que, assim, ampliaremos nossa participação no mercado", diz Cattelan.

"Para a Fundação Meridional, a participação nes-

te projeto é uma excelente oportunidade, pois permitirá a divulgação mais ampla e estratégica, da alta tecnologia desenvolvida pela parceria, com um maior e melhor conhecimento das nossas cultivares, tanto pelos técnicos, como pelos agricultores que atualmente utilizam outras variedades de soja", finaliza Milton Dalbosco, coordenador técnico de transferência de tecnologia da Fundação Meridional.

DIAS DE CAMPO: SUCESSO DE PÚBLICO



Os dias de campo de trigo e triticale da parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional têm se destacado pelo sucesso de público. A grande participação de técnicos e produtores nesses eventos se deve ao ótimo desempenho das cultivares da parceria, além do maior interesse dos agricultores pela cultura.

"Nos dias de campo, as cultivares da parceria têm se diferenciado dos concorrentes por apresentar sanidade, ótima qualidade industrial e características agrônômicas que atendem aos triticultores mais exigentes e tecnificados. E mesmo com eventos agendados para os próximos meses, a participação nos dias de campo já superou as expectativas tanto em quantidade quanto em qualidade", afirma Milton Dalbosco, coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional.

Segundo o coordenador, o portfólio diferenciado da parceria tem chamado a atenção dos agricultores. "Nesses eventos temos apresentado pré-comercialmente duas novidades: o **BRS Graúna** - desenvolvido em parceria com a Embrapa; e o **IPR Taquari** em parceria com o Iapar. São tecnologias que estão inovando a triticultura brasileira", enfatiza Milton Dalbosco.

LAVOURAS EXPOSITIVAS DO BRS GRAÚNA

A Embrapa e Fundação Meridional estão conduzindo 15 Lavouras Expositivas do **BRS Graúna** nos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. "Todas as áreas são acompanhadas por profissionais das empresas colaboradoras da Fundação Meridional e conduzidas por agricultores altamente tecnificados, influentes e líderes nas suas regiões. Por ser uma cultivar inovadora, de ciclo tardio/precoce, tem agradado tanto aos técnicos quanto aos agricultores", finaliza Dalbosco.



NOVAS CULTIVARES SE DESTACAM NO PROJETO LAVOURAS EXPOSITIVAS

As variedades **BRS 1001IPRO**, **BRS 1010IPRO** e **BRS 388RR**, desenvolvidas pela parceria Embrapa e Fundação Meridional, foram os grandes destaques do projeto na última safra. "O Projeto Lavouras Expositivas, é uma importante ferra-

menta de inovação tecnológica, que permite integrar agricultores, assistência técnica e representantes do setor de pesquisa. Além disso, promove uma unificação de informações e todos acompanham a performance das novas cul-

tivares e seus méritos em relação às variedades-padrões do mercado brasileiro", afirma Milton Dalbosco, coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional.

INICIATIVA DE SUCESSO

"Para nós da Integrada Cooperativa Agroindustrial, é de extrema importância participar do Projeto Lavouras Expositivas. Além da parceria entre Integrada e Fundação Meridional, o conhecimento de novas tecnologias é muito importante para nós, que sempre buscamos inovações. Esse tipo de projeto é relevante para toda a cadeia produtiva (Embrapa, Fundação Meridional, Integrada e produtor rural). Para nós, produtores de sementes, este tipo de projeto ajuda na to-

mada de decisão, porque demandamos cultivares com boa sanidade, alto potencial produtivo e ciclo adequado. Isto nos permite avaliar melhor o material, antes de iniciarmos a multiplicação", comenta Aleandro Carvalho, engenheiro agrônomo e coordenador técnico da cooperativa. Outro técnico que elogia a iniciativa da parceria é Robson Arrias, da Cocamar Cooperativa Agroindustrial. "É uma grande satisfação podermos participar das Lavouras Expositivas. Este

projeto vem de encontro com as necessidades dos cooperados, que buscam novas tecnologias e variedades adaptadas à nossa região. Gostaria também de parabenizar os organizadores deste trabalho pelo empenho e dedicação, dando todo o suporte - desde o plantio até a colheita. Agradecemos à Fundação Meridional e à Embrapa pela confiança em nós e por nos ajudar a desenvolver este trabalho", diz Robson.

CONFIRA AS HOMENAGENS AOS PARTICIPANTES DO PROJETO LAVOURAS EXPOSITIVAS:



FUNDAÇÃO MERIDIONAL PARTICIPA DE IMPORTANTES EVENTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA E MERCOSOJA 2015

Entre os dias 22 a 25 de junho, foi realizado no Centro Sul em Florianópolis - SC, o VII Congresso Brasileiro de Soja (CBSoja) e Mercosoja 2015. A programação técnica do evento foi pautada por discussões de temas envolvendo os diferentes aspectos da cadeia produtiva da soja, desde infraestrutura e transporte até questões específicas de produção e de mercado. "Tivemos debates relevantes que apresentaram os gargalos do setor e procuraram revelar alternativas para que a agricultura brasileira se mantenha no caminho da sustentabilidade", diz o pesquisador da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, presidente do CBSoja. De acordo com o pesquisador, os debates envolvendo o mercado procuraram mostrar que o

agronegócio da soja está inserido tanto no presente quanto no futuro da economia mundial. Na questão tecnológica, os eventos destacaram como as inovações da ciência impactam diretamente o cotidiano do campo. A Fundação Meridional participou do evento e foi representada pelos profissionais: Ralf Udo Dengler, gerente executivo; Milton Dalbosco, coordenador de transferência de tecnologia; Fernando Gomide, coordenador técnico

de soja; e Luciana Pires, assistente de comunicação e marketing.



9ª REUNIÃO DE TRIGO E TRITICALE E 10º SEMINÁRIO TÉCNICO DE TRIGO

A cidade de Passo Fundo - RS sediou a 9ª Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (RCBPTT) e o 10º Seminário Técnico de Trigo. Os eventos, realizados de 07 a 09 de julho, tiveram o intuito de promover o crescimento e o desenvolvimento dos sistemas de produção de trigo e triticale no Brasil. Os encontros técnicos são promovidos anualmente pela Embrapa Trigo e nesta edição, foram organizados pela Biotrigo Genética. Como referência nacional, a RCBPTT congrega um público especializado, com a participação das principais entidades e empresas do setor. Nesta edição, o evento reuniu cerca de 350 participantes entre

pesquisadores, estudantes, produtores e técnicos, discutindo as diretrizes para a safra 2016. O resultado deste importante encontro do setor é a publicação: "Informações técnicas para a cultura do trigo e triticale", que é enviada para produtores e instituições do país, com as recomendações para a próxima safra. Neste encontro, a Fundação Meridional foi representada por: Ralf Udo Dengler, gerente executivo; Milton Dalbosco, coordenador da área de transferência de tecnologia; Luiz Alberto Campos, coordenador técnico de trigo; e Carlos Roberto Riede, consultor técnico de cereais de inverno.



XXXIV CICLO DE REUNIÕES CONJUNTAS DA CSM/PR



A Comissão de Sementes e Mudanças do Paraná (CSM/PR) realizou, de 27 a 30 de julho, em Foz do Iguaçu - PR, o XXXIV Ciclo de Reuniões Conjuntas - com o tema "Qualidade da Semente: Primeiro e Sempre!". O evento reuniu centenas de profissionais das áreas de pesquisa, produção, análise, comercialização e fiscalização de sementes e mudas. Foram três dias de palestras e painéis, com intensos debates, além da exposição das mais recentes novidades no setor, tanto em tecnologias, como em regulamentação. "O Ciclo de Reuniões da CSM/PR é o mais antigo e tradicional evento de sementes do Brasil, que já trouxe e continua trazendo incontáveis benefícios para o setor. Sua metodologia permite uma integração efetiva entre os participantes (produtores, responsáveis técnicos e fiscais), visando a melhoria da qualidade das sementes e das mudas ofertadas aos agricultores, o que reflete diretamente na pro-

ductividade e na rentabilidade da produção agrícola. É um intercâmbio de ideias, com debates da legislação e suas aplicações, bem como das modificações necessárias para desenvolver o setor sementeiro", afirma Scylla César Peixoto Filho, presidente da CSM/PR e organizador do evento. Durante o encontro, a Fundação Meridional apresentou as novas cultivares de soja e trigo de seus parceiros Embrapa e Iapar. O gerente executivo, Ralf Dengler, e o coordenador da área de transferência de tecnologia, Milton Dalbosco, representaram a instituição. "Aproveitamos a oportunidade para informar antecipadamente a realização do XXXV Ciclo de Reuniões Conjuntas, que ocorrerá de 22 a 25 de agosto do próximo ano, quando serão comemorados os 45 anos de instalação da Comissão de Sementes e Mudanças do Paraná, a mais antiga e atuante do Brasil", conclui Scylla.